

VIEIRA DA SILVA

Notas biográficas:

Data nascimento: 11 de Julho de 1946 (no antigo Hospital de Ílhavo)
Natural da Freguesia de S. Salvador, Concelho de Ílhavo.
Filho de João Adamastor da Silva e de Maria Adelaide da Rocha Vieira.
Instrução Primária em Ílhavo (Escola Ferreira Gordo)
Liceu em Aveiro (no então Liceu Nacional de Aveiro, hoje Escola Secundária José Estêvão).
Médico (licenciado pela Faculdade de Medicina de Coimbra)

1966 - Frequentou o Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra durante cerca de um ano (onde adquiriu alguns conhecimentos que lhe foram muito úteis para fazer em 1968 uma série de caricaturas para os livros de curso).

1967 – Fez a música da marcha são-joanina de Cimo de Vila (Ílhavo) com letra do seu Pai, João Adamastor da Silva.

1989 - Compôs o tema musical para a peça teatral “Longa marcha para o esquecimento” apresentada pelo CETA, com texto de Jaime Gralheiro e encenação de José Carretas.

1998 e 1999 - fez as letras das marchas são-joaninas de Cimo de Vila (Ílhavo), ambas com música de Paulo Lemos.

Espectáculos:

(breves referências)

Em 13/Janeiro/1968 cantou pela primeira vez em público algumas das suas cantigas no Sarau do C.J.C. no Seminário de Aveiro.

Tendo feito parte de um grupo de Fados de Coimbra que esteve mais ou menos activo durante o ano de 1968 e parte de 1969, participou em várias serenatas pelas ruas de Coimbra (habituais nessa época), e chegou a cantar numa das noites da festa da Vista-Alegre, em 1969 (onde, durante a actuação do grupo, se registou a companhia amável da GNR), no antigo Café Beira Ria (que na altura se chamava Café e Salão de Festas Ana Filipa), na Costa Nova, em 31 de Maio de 1969, e num espectáculo de variedades realizado em 25 de Julho de 1969 no Pavilhão do Illiabum Clube. De referir que este último espectáculo foi realizado pela Presença Coimbrã (programa de Rádio, de Coimbra, dirigido por Sansão Coelho). Para a organização do espectáculo conseguiu-se

a colaboração do ILLIABUM CLUBE e reuniu-se nessa noite o Manuel Freire (que esteve em Ílhavo pela primeira vez) e a Mirene Cardinalli (já falecida) além do tal grupo de fados de Coimbra e dos artistas ilhavenses Maria Manuela e Carlos da Branca, Vítor Menício, Guilhermino Ramalheira (filho), Duo Mistério e conjunto HusKá Ducítyo (composto por vários jovens músicos, alguns dos quais formaram mais tarde o J4).

25/Abril/1970 – Participou no 2º. Convívio MC, na Galeria Alvarez, no Porto, realizado pela revista Mundo da Canção.

9/8/1969 e 16/8/1969 - Participou como concorrente no 1º. Festival de Música Popular Portuguesa, realizado no Casino da Figueira da Foz por Sansão Coelho (Programa Presença Coimbrã”). Participaram neste Festival, como Artistas Convidados, Francisco Fanhais e Adriano Correia de Oliveira.

2/12/1969 – Participou na 1ª Convenção Internacional do Disco, organizada por Arnaldo Trindade, que se realizou no Hotel do Pinhal em Ofir.

14/08/1970 – Cantou no salão Nobre do Orfeão de Matosinhos numa noite de canções e poesia que teve a participação de Adriano Correia de Oliveira, de Manuela Melo e de Viale Moutinho.

26/02/1972 – Cantou com Manuel Freire na Cooperativa de Ramalde numa sessão cultural organizada por Vasco Paiva que acabou por ser interrompida pelas forças policiais.

27/03/1976 – Cantou na Escola Comercial e Industrial de Águeda com Adriano Correia de Oliveira, Arnaldo Carvalho, Fausto, Luís Viegas, Manuel Freire e Vitorino.

25 e 26/09/1976 - Participou na 1ª. Festa do Avante, na FIL, em Lisboa.

10/09/1977 - Participou na 2ª. Festa do Avante, no Vale do Jamor, em Lisboa.

18/06/1988 – Cantou com Manuel Freire no Grémio Operário de Coimbra (sessão comemorativa do 40º. aniversário do “Processo dos 108”).

14/11/1992 – Participou numa sessão organizada pelo Ateneu de Coimbra, realizada no Teatro Paulo Quintela e em que actuaram também, entre outros, Francisco Fanhais, José Barata Moura, Manuel Freire, Samuel e o guitarrista e compositor António Portugal (autor da música da “Trova do vento que passa” que tem poema de Manuel Alegre).

17/04/1999 – Cantou em Ílhavo (no Museu Marítimo) com Francisco Fanhais no sarau musical de entrega dos prémios dos III Jogos Florais de Ílhavo, organizados pelo jornal “O Ilhavense”.

Colaborações nos meios de comunicação social:

Abril de 1967 – Iniciou no jornal “O Ilhavense” (dirigido nessa época pelo seu ex-Professor da Escola Primária José Pereira Teles) a página “Sol Nascente” da qual foram publicados 5 números. O 6º número, que deveria ser publicado em 1/Outubro/1967, nunca chegou a receber a luz verde da censura de Lisboa (como era uma página de jovens a censura de Aveiro enviava para Lisboa). O próprio Professor José Pereira Teles escreveu uma carta, datada de 3/Outubro/1967, na qual afirmava entre outras coisas:

«A página continua estendida na mesa da anatomia, à espera que lhe rezemos o De Profundis.

Remetida no dia 26 de Setembro, até hoje não veio autorização para a publicar. (...) Aquele seu grito de revolta contra os inertes, contra tudo o que não está bem, etc., deu no gogo a quem fiscaliza tudo o que se escreve. (...).

Janeiro de 1970 – Criou no “Jornal do Centro” (Pampilhosa do Botão) a página juvenil “Espaço Aberto” que coordenou até Dezembro de 1971. Por curiosidade vale a pena referir que nessa página publicou poemas de alguns poetas jovens entre os quais Eufázio Filipe (que trabalhava nessa época na Repartição de Finanças de Ílhavo) e foi mais tarde Presidente da Câmara do Seixal durante alguns anos.

1971 – Tornou-se colaborador efectivo da revista “Mundo da Canção” (MC).

Maior de 1974 – Foi chamado para Director da revista “Mundo da Canção” (desde 1972 que coordenava uma página de poesia chamada “Poesia 70” aberta aos jovens leitores e anteriormente criada pelo jornalista e escritor Viale Moutinho).

Actividade Política:

Fez parte da lista de candidatos à Câmara Municipal de Ílhavo nas primeiras eleições autárquicas, em 1976, pela FEPU.

Em 1979 foi cabeça de lista pela APU nas eleições autárquicas em Penela.

Em 1982 foi de novo cabeça de lista pela APU nas eleições autárquicas em Penela.

De Dezembro de 2002 a Setembro de 2005 foi Membro da Assembleia Municipal de Ílhavo, em representação da CDU.

Candidato a Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo pela CDU nas eleições autárquicas de 2005.

Prémios:

Agosto de 1969 – Venceu o 1º. Festival de Música Popular Portuguesa, realizado no Casino da Figueira da Foz (aberto a malta nova que nunca tivesse gravado discos e apresentasse canções do tipo intervenção ou “baladas” como se dizia nessa época). Do júri faziam parte vários jornalistas entre os quais Mário Castrim e Alice Vieira.

Outubro de 1976 – Obteve o 2º. e o 3º. Lugares no IV Festival da Canção do Illiabum Clube (Artur Ramisote e o Geraldo Alves venceram o Festival com a canção “Ana Vida” em cujo coro colaborou).

“Leme da Literatura 2002” entregue pela Secção Cultural da ACD “Os Ílhavos”.

“Leme da Música 2007” entregue pela Secção Cultural da ACD “Os Ílhavos”.

Organizações:

Em 1972, 1973 e 1974 organizou com a colaboração de muita gente jovem (ver notas em anexo) alguns espectáculos de variedades a favor da “Obra da Criança” (que esteve na base do CASCI e a cuja direcção pertenciam a Dra. Maria José Fonseca e os Srs. José Celestino e Capitão José Vaz já falecidos). Aliás, sobre esta “Obra da Criança” escreveu um artigo mais ou menos extenso no “O Ilhavense” DE 10 de Dezembro de 1972.

Em 1973 propôs com Manuel Tenreiro à direcção do Illiabum Clube a coordenação de um Boletim informativo não periódico cujo título Boletim do Illiabum Clube. A proposta foi aceite e foram editados, salvo erro, apenas 2 números poli copiados e com a colaboração de Fernando José e de Zé Sacramento. Tudo acabou com a pressão da censura prévia imposta pela Direcção do Illiabum...

1975 – Dirigiu a Secção Cultural do Illiabum Clube, para a qual foi eleito com Manuel Branco Vidal Ribeiro (“O Ilhavense de 20/Janeiro/1975), tendo realizado com toda a equipa o seguinte:

1. - Edição do Boletim informativo “CONTRACANTO” (mensal).
2. – 16/Março/1975 – Abertura de exposição de recortes de jornais (desenho humorístico) sobre o pós-25 de Abril.

3. –30/Março/1975 – Abertura de exposição de trabalhos (pintura, escultura, poesia, prosa, trabalhos manuais) realizados por crianças com menos de dez anos (em colaboração com todas as Escolas Primárias e o apoio do Director Escolar Prof. Rogério).
4. – 5/Abril/1975 – Trouxe-se a Ílhavo o CITEC (Centro de Iniciação Teatral Ester de Carvalho), grupo de teatro de Montemor-o-Velho, que fez 2 espectáculos no mesmo dia: de tarde, na sede do Illiabum, peças para crianças (com entrada livre); à noite, no Pavilhão do Illiabum a peça “A CURVA” de Tankred Dorst (com entradas a 10 escudos, tendo os sócios do Illiabum desconto de 50 %). Como nota importante deve dizer-te que o espectáculo da noite teve vinte espectadores (contando com os dois elementos da Secção Cultural e apenas dois da Direcção do Illiabum). O fiasco foi tão grande que os elementos do CITEC fizeram um desconto no montante das despesas (não vinham ganhar nada, apenas lhes seriam pagas as despesas de transporte) e o amigo Vítor Menício, gerente da Albergaria Arimar, onde o grupo jantou fez um desconto de 50 %.
5. - 19/Abril/1975 – O Padre Augusto Nunes Pereira, de Coimbra, veio pessoalmente à sede do Illiabum abrir uma exposição de aguarela e gravura de sua autoria e falou sobre “A gravura em madeira”
6. – 25/Abril/1975 – Exposição de recortes de jornais, revistas e cartazes editados pelo MFA para assinalar o 25 de Abril.
7. – 1/Maio/1975 – à tarde e à noite: 1º. Encontro da Canção Popular. Com a colaboração da revista MC e a participação (além dos concorrentes que eram, de facto, apenas participantes porque só havia prémios de presença) de Daniel, José Cid e Preâmbulo Q. De referir ainda o apoio do conjunto aveirense Nova Dimensão, das firmas Tonelux (Aveiro), Arimar (Ílhavo), Orga Publicitária (Ílhavo), programa sonoro ilhavense ORBITRAL 2S, o Eng. João Senos da Fonseca, a Direcção do Illiabum e a empresa proprietária do Atlântico Cineteatro.
8. – 12/Maio/1975 – exposição de recortes sobre “Mulher, Educação, Criança, Saúde”.
9. – 24/Maio/1975 – exposição ao ar livre, no largo junto ao Jardim Municipal, de esculturas do artista ilhavense Fernando José.
10. – Em contacto com a Comissão Coordenadora do Serviço Cívico Estudantil conseguiu-se que fossem destacados para a Secção Cultural cinco estudantes candidatos ao primeiro ano da Universidade: Vasco Manuel B.G. Bilelo, Rui Manuel Lé Coelho Moura, Maria Edite P. Lança Pereira, José Júlio S. Barreto, Isabel Maria da Cruz Trindade. Foi com esta equipa que se realizou, nos fins-de-semana de 8 de Agosto a 30 de Setembro de 1975, um inquérito de saúde aos habitantes do Bairro de Pescadores da Costa-Nova.
11. – Dezembro/1975 – exposição dos trabalhos de poesia enviados para o 1º Encontro de Poesia em Ílhavo. (que incluiu poemas de Viriato Teles).

Setembro/1976 – Colaborou na organização do 1º. Festival de canto Livre Amador em Coimbra (oficialmente organizado pela U.J.C.) de cujo júri fez parte (com Maria Edite Lança Pereira, os poetas Joaquim Namorado, Fernando Sylvan e Mário Correia, entre outros) e de que foram justos vencedores os artistas ilhavenses Artur Ramisote e

Geraldo Alves. Cantou na segunda parte com Adriano Correia de Oliveira, Brigada Victor Jara, Arnaldo Carvalho e Zina.

Dezembro de 1976 – Colaborou ainda na realização do 2º. Encontro da Canção Popular em Ílhavo, tendo José Cid e o seu conjunto apresentado ao vivo o novo LP que tinham lançado na época.

OBRA PUBLICADA:

Livro “Marginal (poemas breves e cantigas)” – Edição MC, colecção Poemas e cantigas Nov. 2002

Primeiros versos publicados no jornal “Farol” do Liceu Nacional de Aveiro (hoje Escola Secundária José Estêvão), jornal do qual foi director no ano lectivo 1963/64

Publicação dos primeiros versos no jornal “O Ilhavense” em Fevereiro 1962

Publicação na página “Madrugada”, dirigida pelo poeta aveirense João Barge, de outros poemas no jornal “Lutador” em Janeiro de 1965

Em Abril e Julho de 1965 – poemas publicados por Mário Castrim (com notas críticas) no suplemento “Diário de Lisboa-Juvenil”

Poemas publicados na revista “Capa e Batina” (Coimbra) em 1967 com introdução do poeta João Barge.

Poemas publicados na “Gazeta do Centro”, na página “Confluência”, em Abril de 1968.

Discos:

E.P. 1969 RR Discos, Lda.

- Canção para um povo triste
 - Balada para o menino do dia de hoje
 - Balada do soldadinho
 - Auto-retrato para uma humanidade
- (Este E.P. veio a ser apreendido pela PIDE)

Single 1969 RR Discos, Lda.

- Canção para um natal
 - Natal dos simples
- (Natal dos simples de José Afonso foi interpretado pela Rute)

E.P. 1970 RR Discos, Lda.

- Para a construção da cidade necessária
 - Canção para uma manhã diferente
 - Da solidão e do trigo
 - Porque é urgente cantar
- (A capa deste E.P. é de Vieira da Silva)

E.P. 1971 RR Discos, Lda.

- Do menino que foi jovem
- Canção do dia imaginado
- Canto da hora chegada
- Canção do amor difícil (poema de Viale Moutinho)

Single 1975 Valentim de Carvalho

- Os lobos: eles estão aí
 - O povo há-de vencer
- (Arranjos de José Cid e a capa voltou a ser da autoria de Vieira da Silva)

Single 1977 Valentim de Carvalho

- A sudoeste
 - O tempo é de guerra
- (Os arranjos e a direcção musical são de José Cid e a capa do disco de Vieira da Silva)

CD artesanal Canção para um povo triste -1999 – Produção, Gravação e Digitalização CDM

(reúne todas as canções editadas em vinil e uma homenagem da autoria de Vasco Bilelo tocada ao piano)

CD artesanal A Poesia e a Música de Vieira da Silva – 2004 – Produção, Gravação e Digitalização CDM.

(reúne todas as canções gravadas em vinil de que é autor da música e letra)

CD artesanal Vieira da Silva – 2006 – Produção, Gravação e Digitalização CDM

(reúne as canções gravadas em vinil mais duas inéditas mais quatro canções ao vivo)

CD duplo artesanal A memória a sudoeste vários artistas – 2007 – Produção, Gravação e Digitalização CDM

(esta colectânea tem duas canções do autor)

CD duplo Canções com história colectânea da autoria de José Niza. 1999

Edição e distribuição Movieplay Portuguesa S.A.

(esta colectânea tem a Canção para um povo triste)

Autor (música e letra) do "Fado da minha revolta" interpretado pela fadista Maria do Espírito Santo (disco em vinil FF EP 0057 da Editora RR discos, Lda.)

Autor da letras de "Fado do amanhecer da saudade" e "Fado da noiva de luto" gravados por Ada de Castro.

Referências publicadas ao Autor e à sua Obra:

Livros:

“Caderno de poesia 1” – editado pelo CETA (Aveiro) em 1971

“O nosso amargo cancionero” - antologia de Viale Moutinho,
(1ª edição - 1972; 2ª edição - 1974

“Memória do Canto Livre” de Viale Moutinho.

“Música Popular Portuguesa” de Mário Correia
Com discografia completa em vinil na pág. 376

“Cantores de Abril” de Eduardo M. Raposo

“Antologia de Poetas Ilhavenses” coordenação de Jorge Neves
Com publicação de cinco poemas

“Uma bibliografia da música popular portuguesa” de Viriato Teles

“Canto de Intervenção 1960 – 1974” de Eduardo M. Raposo
Com entrada e ficha em nome próprio

“30 Anos de Salazar, Obra em 30 volumes com coordenação de António Simões do
Paço
Referência no Vol. 30

“Obra completa de Adriano Correia de Oliveira”, sete vol. Incluindo um CD cada com
coordenação de José Niza.
Referência no Vol. 2

Livro do CD “Canções com História
Publica o poema Canção para um povo triste.

Participações em rádio e Tv.:

Programa “Riso e Ritmo”, RTP, Dezembro 1969

- Participei no programa “Riso e Ritmo” produzido pelo Francisco Nicholson e pelo Armando Cortez, na RTP que me pagou o “cachet” de 734\$00... o programa que devia ser transmitido em 21 de Dezembro foi adiado uma semana porque a Mirene Cardinalli que também participou nas gravações faleceu (juntamente com o marido) num estúpido acidente de viação no dia 19 de Dezembro (estava para gravar um novo disco com canções minhas, umas das quais era “Para a construção da cidade necessária”).

Programa “Cantos e Contos de Coimbra”, RTP Porto, Agosto e Setembro 1982

Programa “Lugar de Encontro” RTP, Abril 1989

Programa “Porque hoje é sábado”, Rádio Terra Nova, várias vezes

Programa “Recordar é viver”, Rádio Terra Nova

Programa “Flor de liz”, Rádio Terra Nova

Rádio Regional de Aveiro (Aveiro FM)

Rádio Voz de Vagos